

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500

 (11) 97522-4886

 /Metalurgicos.SA.MA

 @sindmetalsa



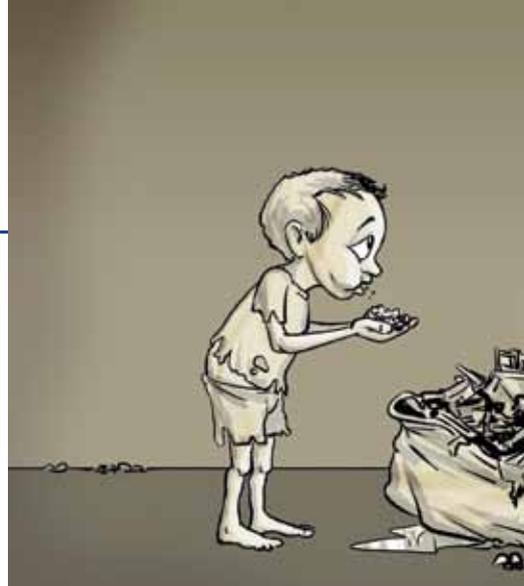
FOME NO BRASIL:

MAIS DE 33 MILHÕES
DE PESSOAS NÃO
TÊM O QUE COMER

EDITORIAL: AUMENTO
DA FOME É A FALÊNCIA
DE UM GOVERNO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO:
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

SEM RENDA, SEM COMIDA, SEM GOVERNO



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

O jornal desta semana destaca a pesquisa que aponta a fome atingindo 33,1 milhões de brasileiros e brasileiras. Entre os fatores que contribuem para o aumento dessa barbárie está a má distribuição de rendas e alimentos. É revoltante! O país tem um gigantesco potencial agrícola, tudo para dar certo, mas a concentração de terras nas mãos de uma minoria, impede a divisão de maneira igualitária entre a população.

Na política de terra arrasada desses últimos governos e, principalmente, do atual que não tem projeto, não tem plano, não tem política pública alguma para combater a fome, provavelmente sequer nem sabe o que é uma política pública, o drama fica ainda maior.

Olhe para a fome: um presidente que é incapaz de responder com políticas públicas as demandas de seus cidadãos, não governa mais.

Se não bastasse a incompetência, por pura vaidade e questão eleitoral, acabaram com o Bolsa Família, o

maior programa de distribuição de renda do mundo que botou o pobre no orçamento de uma nação e colocaram outro no lugar, longe da mesma eficiência no atendimento, sendo mais caro e desigual.

AUMENTO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO É DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Uma das causas desse problema, além da péssima redistribuição de terras e a falta de apoio à agricultura familiar, é a desigualdade no acesso à renda. Enquanto representante do movimento sindical que tem exercido papel

fundamental na organização da classe trabalhadora na luta por uma sociedade justa e democrática, este Sindicato reforça a importância de uma de nossas bandeiras que é a valorização e o aumento real do salário mínimo. Uma forma de distribuição de renda que favorece todo o país, principalmente os mais pobres.

Conte com a luta desse Sindicato. O nosso forte e fraterno abraço, sempre!

**“ Olhe para a fome:
um presidente que é
incapaz de responder com
políticas públicas as demandas
de seus cidadãos, não
governa mais ”**

Foto: Assessoria do parlamentar Paulinho da Força



Paulinho da Força conversa com ministro Barroso sobre perdas do FGTS

O presidente nacional do Solidariedade e deputado federal, Paulinho Força, esteve na noite da quarta-feira (8), com o ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto

Barroso, para tratar da Adin que o Solidariedade abriu em 2014, contra as perdas do Fundo de Garantia (FGTS).

“A reunião foi muito boa porque levamos ao ministro nossa preocupação em solucionar esse problema que já fez os trabalhadores perderem bilhões de reais do FGTS, desde 1999 até os tempos atuais”, afirmou o deputado.

Ele ainda completou: “O ministro foi muito receptivo ao ouvir as nossas reivindicações e agora vamos aguardar a decisão do STF sobre esse tema tão importante para os trabalhadores de todo país”

Se você quer conhecer mais sobre o trabalho de Paulinho da Força a favor dos trabalhadores, mande uma mensagem pelo Whatsapp: **11 97232-2277**

Solidariedade contesta aprovação do rol taxativo da ANS e vai ao STF

Solidariedade reage à decisão do STJ sobre rol taxativo dos planos de saúde e promete ação no Supremo Tribunal Federal (STF). O partido considera falsa a premissa da defesa do equilíbrio econômico dos contratos de plano de saúde, pois esse argumento desconsidera que o lucro líquido por cliente dos planos de saúde mais do que dobrou em quatro anos, segundo o IPEA.

Por essas razões, o partido vai ajuizar uma ADPF no Supremo Tribunal Federal com o intuito de afastar esse novo posicionamento do STJ.



BRASIL DA FOME: POVO SEM CONDIÇÃO DE COMER

A situação dramática e revoltante de milhares de brasileiros é que o país sendo tão rico em produção de alimentos volta a ser palco de uma sociedade miserável. Sim, colocaram o Brasil novamente no desolador e angustiante: mapa da fome.

Numa economia que se deteriora de forma acelerada e a desigualdade social só cresce, comer uma refeição tem sido objeto de luxo para muitas famílias. É a total desumanização que encontramos nos rostos das pessoas que pedem por um prato de comida em todos os cantos e lugares da nação.

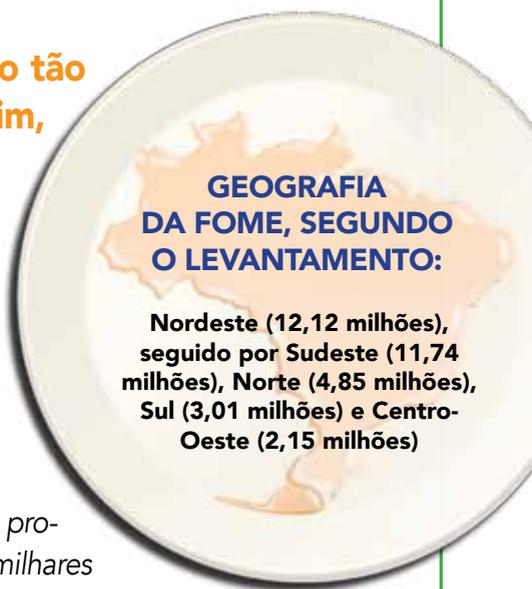
Levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Pensan), divulgado no dia 08 de junho, revela que subiu para 33 milhões o número de pessoas que passam fome. O que representa 15,2% da população brasileira.

Alarmante! Um retrocesso que leva ao patamar de 30

anos atrás, com números espantosos: mais da metade da população brasileira (58,7) encontra-se em insegurança alimentar, ou seja, de cada dez famílias, seis passam dificuldades para comer.

É PRECISO LEMBRAR DO FOME ZERO

O governo Lula, 2003 a 2011, foi marcado por programas de transferência de renda, que tiraram milhares de brasileiros da pobreza, como o Bolsa Família e o Fome Zero. Foram ações tão fundamentais no combate e na diminuição dos índices de insegurança alimentar que tiraram o Brasil do Mapa Mundial da Fome em 2014.



VOCE SABIA?

A insegurança alimentar é a falta de acesso a alimentos de qualidade e quantidade satisfatórios. Pode ser:

GRAVE, a pessoa familiariza-se com a fome dentro de casa

MODERADA, a qualidade está comprometida e a quantidade não é para todos da família

LEVE, há redução da qualidade por medo de faltar comida no lar

RETRATOS DA FOME NO PAÍS, ENTRE AS INFORMAÇÕES COLETADAS



A insegurança alimentar entrou na casa de mais de 60% dos domicílios de áreas rurais

De 2020 para 2022, a insegurança alimentar grave dobrou entre as famílias que têm crianças menores de 10 anos

65% das casas lideradas por pessoas pretas ou pardas apresenta insegurança alimentar em algum grau em comparação a 53,2% dos lares com chefes de família brancos

A fome castiga 19,3% dos lares onde a mulher é a pessoa de referência e 11,9% das casas onde o homem cumpre esse papel

ACORDO SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO É APROVADO NO PLENÁRIO DA OIT

Durante a sessão plenária da 110ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT, no Palácio das Nações Unidas em Genebra, na Suíça, as convenções 155 e 187 foram adotadas como normas fundamentais. A aprovação requer de governos e empregadores maior prioridade à garantia de um trabalho seguro e saudável. O acordo sobre segurança e saúde no trabalho como norma fundamental foi aprovado de forma tripartite – governos, trabalhadores e empresários.

“Vitória da classe trabalhadora diz Nilton Neco, secretário Internacional da Força Sindical. “O diálogo social e o tripartismo devem ser essenciais para superar a triste realidade política, econômica e social em nossos países, principalmente na América Latina e no Caribe”, afirma.

Força e Centrais realizam protesto contra alta nos juros e custo de vida

A Força Sindical, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Nova Central e a Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) organizam protesto nesta terça-feira (14), na Avenida Paulista, SP, em oposição ao encarecimento dos juros e do custo de vida.

Segundo o presidente da Força Sindical, Miguel Torres, a situação está a cada dia pior e aumenta o drama social no País. “Voltamos a uma situação que há muito tempo não víamos. A ideia da manifestação é chamar atenção da sociedade. Estamos vendo trabalhador que ganha até três salários mínimos perder um terço pra inflação”, afirma.

Miguel também informa que todas as Centrais participarão com seus filiados. “Queremos Sindicatos e Federações



presentes, com faixas e bandeiras. Também massificaremos nas redes sociais a fim de demonstrar essa preocupação”. O ato acontece em frente ao Banco Central, a partir das 10 horas. Serão levados dois carros de pipoca, simbolizando que o governo está “pipocando” em solucionar os problemas da economia – o termo é associado à hesitação diante de algo que é de sua responsabilidade.

O que rola nas Fábricas

ELEIÇÕES DA
CIPA

IND. REFRIGERAÇÃO

REAL

Inscrições:

23/05 a 07/06

Eleição:

17/06

JEA

Inscrições:

06/06 a 20/06

Eleição:

28/06

HYDRO EXTRUSION

Inscrições:

08/06 a 22/06

Eleição:

07/07

Braniva / Mecabim / Romafe

PROPOSTA DE PLR É APROVADA PELOS TRABALHADORES

Em assembleia realizada no dia 10 de junho, conduzida pelos companheiros Zóião, Gil Baiano e Zé Maria, os metalúrgicos aprovam a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O pagamento será em parcela única no mês de setembro.

Os assessores também conversaram com os trabalhadores sobre a importância de ser sócio do Sindicato.

MIC - Mecânica Industrial Centro

METALÚRGICOS APROVAM PLR



Foto: Acervo do Sindicato

Companheiros em participação na assembleia

Na segunda-feira, 06 de junho, o Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores que aprovaram, na porta da fábrica, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que foi paga em parcela única, na mesma semana, na quarta-feira (08).

Na ocasião, além da apresentação da proposta, os assessores Zé Maria, Gil Baiano e Zóião reforçaram a necessidade de se organizar coletivamente para conquistas e benefícios à categoria.



Foto: Acervo do Sindicato

Sindicato e trabalhadores realizam assembleia

"Ser sindicalizado, fazer parte da família sindical é ingressar na proteção dos interesses da categoria. Tudo que conquistamos é com um sindicato forte", afirma Gil Baiano.

JOOE Válvulas

TRABALHADORES CONQUISTAM PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO



Foto: Acervo do Sindicato

Metalúrgicos aprovam proposta

A proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de R\$ 900,00 foi aprovada pelos metalúrgicos, em assembleia, na sexta-feira, dia 10 de junho. O valor será pago em parcela única no mês de julho.

"Precisamos que os metalúrgicos sejam sócios do Sindicato para termos mais força nas negociações e conquistar os benefícios da categoria", comenta o assessor Zóião, que ao lado de Gil Baiano e Zé Maria, conduziu a assembleia.



**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE
MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ**

CNPJ 57.571.077/0001-39



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada no próximo dia 14 de junho de 2022, terça-feira, às 16:00 horas, em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação, em sua Sede Santo André, sito à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e votação do Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 2021; b) Leitura e Votação das peças que compõem o Balanço Financeiro do exercício de 2021, devidamente instruído com o Parecer do Conselho Fiscal. CÍCERO FIRMINO DA SILVA - Presidente.

QUADRO DE AVISOS

**A COLÔNIA DE FÉRIAS
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE
SANTO ANDRÉ E MAUÁ,**

na Praia Grande, fecha
para férias coletivas no período
de 01 a 19 de agosto de 2022.

MAIORES INFORMAÇÕES:

WhatsApp (13) 99792-3440



Planos a partir de R\$ 105,00 mensais!

Plena Saúde

CENTRO MÉDICO DA PLENA SAÚDE
EM STO. ANDRÉ - REDE CREDENCIADA

Mais informações na Sede do
Sindicato ou pelos telefones:

(11) 4993-8999

(11) 97522-4886 WhatsApp

Aproveite mais este benefício oferecido pelo SINDICATO!

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Presidente: Cícero Firmino (Martinha)

Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)

Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418

Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com

Charges e ilustrações: Rice Araújo

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500